

Título: Análise de fusões/incorporações: um estudo no setor de carnes e derivados no Brasil, período de 2010 a 2012

Autor(es) Felipe Albuquerque Nascentes; José de Souza Neto; Maria da Graça de Oliveira Carlos

E-mail para contato: jsneto.pro@hotmail.com

IES: ESTÁCIO FIC

Palavra(s) Chave(s): Setor de carnes e derivados, fusão, incorporação, indicadores econômico-financeiros

RESUMO

Este artigo realiza uma análise econômica e financeira das empresas, do setor de carnes e derivados do Brasil, que sofreram fusão/incorporação em 2009, verificando os principais indicadores do período de 2010 a 2012. Com a percepção desse cenário, de alterações estruturais e do quadro dessas empresas, o presente trabalho aborda a análise econômico-financeira da fusão empresarial ocorrida entre a Sadia e a Perdigão, formando a BRF Foods, e das incorporações da Bertin pela JBS e da Seara pela Marfrig, todas do setor de carnes e derivados. O estudo considerou aspectos referentes à rentabilidade, liquidez e estrutura de capital. A pesquisa é descritiva, exploratória, documental, qualitativa e quantitativa, e realiza um estudo comparativo da situação das companhias a partir das demonstrações contábeis. Os resultados mostraram que a respeito dos Indicadores de Rentabilidade, a JBS, com relação ao Giro do Ativo, foi a empresa que alcançou a melhor produtividade. No entanto, a JBS juntou-se à Marfrig nos resultados negativos nos demais índices de Rentabilidade, haja vista que o gerenciamento dos custos e despesas destas empresas, comprometeram o seu lucro líquido. A BRF, por sua vez, aparece como uma exceção neste indicador, mostrando equilíbrio em sua Rentabilidade, ressalvados os resultados adquiridos no Giro do Ativo. Os resultados dos Indicadores de Liquidez, serviu para mostrar que a Marfrig foi a empresa a apresentar índices de Liquidez que retratam um desequilíbrio entre seus ativos e passivos. As empresas JBS e BRF exibem Indicadores de Liquidez satisfatórios, porém, no que se refere à Liquidez Geral que deve ser tratada pelas empresas visando melhorias futuras na capacidade delas liquidarem suas dívidas com maior facilidade e velocidade. No tocante a análise dos Indicadores de Estrutura de Capital, a Marfrig é a empresa que apresenta uma condição preocupante, principalmente, no que se retrata no Endividamento Geral e no Endividamento Financeiro, deixando transparecer sua extrema dependência do capital de terceiros. Ao contrário do apresentado pela Marfrig, a JBS e a BRF demonstraram equilíbrio e controle em seus índices de endividamento. Com a conclusão das análises, pode-se observar a diferença de estratégias entre as incorporações ocorridas pela Marfrig e pela JBS. De modo geral, pode-se perceber a necessidade de medidas corretivas na Marfrig visando à redução do endividamento, e o equilíbrio entre seus direitos realizáveis e suas exigibilidades em busca de melhoramentos para geração de lucro líquido satisfatório. A JBS aponta melhoramento a cada período mostrando conseguir sanar suas deficiências a cada exercício e a BRF espelha bom gerenciamento e controle de suas atividades, mas demonstrou pequena redução em alguns indicadores, o que merece ser observado para ser mantida esta harmonia. Este trabalho trouxe como maiores desafios: a seleção de empresas do mesmo setor que vivenciassem a mesma estratégia e no mesmo período, o estudo das extensas demonstrações contábeis e a seleção da melhor doutrina na elaboração dos indicadores, visto a diferença do posicionamento de alguns dos autores a respeito dos indicadores. Em fim, observando a amplitude que o tema demonstra, sugere-se que outros estudos, a respeito das análises econômico-financeiras comparando o desempenho de fusões entre empresas de setores diferentes a fim de avaliar os seus benefícios.